

Apresentação

É com muita alegria e fruto de muito trabalho e colaboração, que chegamos a edição v. 2 n. 2 da Revista *Dança*.

Nesta edição consolidamos nosso perfil editorial, configurado em torno das seções de artigos, fórum temático, tradução e resenha. Passamos também a receber contribuições em fluxo contínuo, cujos artigos são submetidos à *peer review*, com intuito de publicarmos resultados de pesquisas atuais e que contribuam para a consolidação da área da Dança e em suas transversalidades com outros campos de conhecimento. Esperamos, num futuro próximo, tornarmos esta Revista bilíngue para que a pesquisa em dança produzida no Brasil possa ter mais uma via para extrapolar fronteiras.

A primeira seção “Artigos” conta com cinco colaborações. Na primeira, *Um corpo-por-inventar*, Rosa Primo propõe, pela via de uma análise filosófica, compreendermos o corpo em sua transitividade e a dança como um modo de ser ao corpo, o que possibilita indagar as relações que são estabelecidas entre materialidade e temporalidade na dança.

A pesquisadora Ciane Fernandes, traz uma atual discussão sobre a especificidade da pesquisa em artes/dança. Assim, propõe discutir as relações entre dança e escrita com a dança, partindo da comparação de algumas proposições metodológicas para pesquisas que abordam a prática artística e a escrita com dança. Nesse artigo Fernandes enfatiza a contribuição da abordagem da Prática como Pesquisa (*Practice as Research* ou *PaR*) em seu artigo intitulado *Em busca da escrita com a dança: algumas abordagens metodológicas*.

O terceiro artigo, *À maneira dos Balés Russos de Diaghilev: uma ausência naturalmente despercebida*, Charlotte Riom na esteira dos cem anos da criação do ballet “A Sagração da Primavera”, utiliza o mote da ausência desse ballet na temporada dos Ballets Russos, no Brasil, para aprofundar a discussão sobre a formação do balé moderno no Rio de Janeiro, suas repercussões e descontinuidades de produção.

Ao defenderem a existência de uma comunicação na dança, Gasparini e Katz abordam que a comunicação ocorre permanentemente na relação estabelecida entre dança – público, corpo-ambiente. Assim, no artigo *Comunicação entre dança e público: o papel do coreógrafo na construção da relação obra-espectador*, os autores discutem processos comunicacionais e apontam que, no caso da dança, a comunicação é uma experiência cognitiva do corpo.

No último artigo desta seção Marila Velloso, apresenta instigantes reflexões sobre o desenvolvimento de habilidades sensório-motoras necessárias aos artistas que desenvolvem pesquisas a partir de práticas criativas. A autora dialoga com contribuições das neurociências e da experiência artística em dança para apresentar o artigo “Processos de formação para criadores em dança: o desenvolvimento de habilidades sensório-motoras como aspecto coevolutivo a procedimentos de criação”.

O *Fórum Temático* desta edição e da próxima (v. 3, n. 1) será explorado o tema “A Dança na Educação Básica”. Nesta edição, a pesquisadora Valéria Figueiredo apresenta o ensaio “*A dança, a escola e seus diferentes espaços e tempos*”, retomando a discussão sobre teoria e prática, com foco no ambiente escolar e algumas experiências nesse *locus* através do estágio curricular do curso de licenciatura em Dança da UFG. Ao longo do texto a autora discute a inserção da dança na escola e defende um ensino de uma dança comprometido com a formação humana.

Na seção *Tradução* apresentamos o histórico artigo **Corporalizando a diferença: questões entre dança e estudos culturais**, de Jane C. Desmond, que faz parte do livro *Meaning in Motion: New Cultural Studies of Dance*, o qual foi organizado por essa autora e cujos direitos de tradução foram gentilmente cedidos para a Revista Dança por Jane Desmond e a editora Duke University Press. Após dezessete anos dessa publicação, esse artigo ainda tem suscitado debates e desdobramentos na área de Estudos Culturais em Dança.

Para finalizarmos esta terceira edição, em *Resenha*, trazemos um relato de Gilsamara Moura sobre um evento que reuniu pesquisadores de onze Universidades brasileiras que fazem parte do *Human Connection Project*, coordenado por Cecília Saito e supervisionado por Shigehisa Kuriyama, do Reischauer Institute da Universidade de Harvard.

É por meio dessas colaborações que formamos o *corpus* desta Revista e esperamos que outros pesquisadores apresentem suas pesquisas nas futuras edições.

Lúcia Matos
Editora